

**ICEI®**

**ÍNDICE DE  
CONFIANÇA  
DO EMPRESÁRIO  
INDUSTRIAL**  
**RESULTADOS SETORIAIS**

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria


# ICEI avança em novembro, mas falta de confiança ainda predomina entre os empresários industriais

Entre outubro e novembro de 2025, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou para a maior parte dos recortes da pesquisa. Houve alta do ICEI em todos os portes de empresas, em quatro das cinco regiões do Brasil e em 19 setores industriais.

Contudo, apesar das variações predominantemente positivas, a percepção de falta de confiança ainda prevalece entre os empresários industriais. As regiões Sul, Sudeste e Norte, todos os portes de empresa e 20 dos 29 setores avaliados indicaram falta de confiança por parte dos empresários.

## + Setores mais confiantes

	Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	<b>56,9</b>
	Farmoquímicos e farmacêuticos	<b>53,5</b>
	Extração de minerais não-metálicos	<b>51,5</b>
	Máquinas e materiais elétricos	<b>51,1</b>

## - Setores menos confiantes

	Biocombustíveis	<b>40,6</b>
	Couros e artefatos de couro	<b>41,7</b>
	Metalurgia	<b>42,4</b>
	Máquinas e equipamentos	<b>45,4</b>

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



## ICEI por setores industriais

Em novembro de 2025, o índice de confiança da indústria registrou aumento em 19 dos 29 setores industriais analisados, enquanto os outros 10 setores apresentaram queda.

Apesar das elevações de confiança observadas no mês, 20 setores seguem registrando índices inferiores a 50 pontos, evidenciando falta de confiança quanto ao futuro próximo. Por outro lado, nove setores alcançaram valores superiores a 50

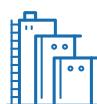
pontos no índice – patamar que sinaliza confiança em relação aos próximos seis meses. No mês anterior, somente cinco setores estavam acima desse limite.

Entre os setores que migraram de um cenário de falta de confiança para um patamar mais otimista destacam-se: Bebidas, Impressão e reprodução, Máquinas e materiais elétricos, Produtos diversos e Construção de edifícios. O setor de Perfumaria, limpeza e higiene pessoal, que já demonstrava confiança no mês anterior, apresentou o maior avanço no índice, com alta de 6,0 pontos na passagem de outubro para novembro, tornando-se o segmento com o maior nível de confiança para os próximos seis meses.

## Setores da Indústria

SETORES	nov/24	out/25	nov/25
<b>Indústria extrativa</b>			
Extração de minerais não metálicos	53,0	54,9	<b>53,6</b>
	52,1	54,2	<b>51,5</b>
<b>Indústria da construção</b>	<b>53,8</b>	<b>48,4</b>	<b>49,2</b>
Construção de edifícios	53,0	48,9	<b>50,5</b>
Obras de infraestrutura	53,7	48,1	<b>49,3</b>
Serviços especializados para a construção	51,1	54,9	<b>47,3</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>52,9</b>	<b>47,6</b>	<b>48,3</b>
Alimentos	54,3	48,7	<b>49,7</b>
Bebidas	55,6	47,6	<b>50,8</b>
Têxteis	52,5	46,9	<b>48,1</b>
Vestuário e acessórios	51,8	46,6	<b>47,3</b>
Couros e artefatos de couro	52,0	43,4	<b>41,7</b>
Calçados e suas partes	52,7	43,4	<b>47,9</b>
Madeira	50,1	44,0	<b>48,7</b>
Celulose e papel	53,4	46,1	<b>47,1</b>
Impressão e reprodução	54,6	49,6	<b>50,7</b>
Biocombustíveis	51,9	46,5	<b>40,6</b>
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	53,7	49,1	<b>48,7</b>
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	53,3	50,9	<b>56,9</b>
Farmoquímicos e farmacêuticos	58,9	56,7	<b>53,5</b>
Produtos de borracha	50,1	46,3	<b>49,2</b>
Produtos de material plástico	52,0	48,3	<b>48,5</b>
Produtos de minerais não-metálicos	49,8	44,6	<b>46,1</b>
Metalurgia	53,2	41,5	<b>42,4</b>
Produtos de metal	52,6	46,9	<b>49,9</b>
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	47,4	46,3	<b>48,7</b>
Máquinas e materiais elétricos	53,2	49,2	<b>51,1</b>
Máquinas e equipamentos	52,8	45,8	<b>45,4</b>
Veículos automotores	53,6	48,4	<b>45,9</b>
Móveis	51,0	48,8	<b>46,4</b>
Produtos diversos	51,6	48,1	<b>50,1</b>
Manutenção e reparação	50,9	51,7	<b>50,4</b>

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



## ICEI por portes de empresa

Em novembro de 2025, o ICEI registrou elevação em todos os portes de empresas pelo segundo mês consecutivo. Entre as pequenas empresas, houve alta de 1,6 ponto, levando o índice ao maior patamar desde janeiro. As empresas de médio porte apresentaram a terceira alta consecutiva, atingindo 48,7 pontos. Já as grandes empresas registraram aumento de 0,3 ponto, chegando a 48,9 pontos. Embora todos os portes ainda estejam em níveis inferiores aos observados no mesmo período do ano anterior, as recentes altas aproximam os indicadores da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que a falta de confiança entre as empresas tem se tornado menos disseminada.

PORTE	nov/24	out/25	nov/25
Pequenas empresas	51,5	46,7	<b>48,3</b>
Médias empresas	52,8	47,9	<b>48,7</b>
Grandes empresas	54,0	48,6	<b>48,9</b>

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



## ICEI por região geográfica

Em novembro de 2025, a confiança da indústria apresentou alta em quatro das cinco regiões do Brasil: a região Nordeste registrou estabilidade no período. Com isso, o Nordeste e o Centro-Oeste apresentaram um cenário de confiança.

Após ter registrado o maior crescimento em setembro e a maior queda em outubro entre as regiões, o Centro-Oeste voltou a apresentar o maior avanço em novembro, com alta de 3,5 pontos, alcançando 53,1 pontos e retornando ao patamar de confiança.

No Norte, o ICEI aumentou 1,8 ponto e atingiu 48,6 pontos.

Já, as regiões Sul (+1,2 ponto) e Sudeste (+0,5 ponto) registraram altas pelo terceiro mês consecutivo, sinalizando uma trajetória de recuperação. No entanto, ambos os indicadores continuam abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que, apesar dos sinais de melhora, os empresários industriais dessas regiões ainda demonstram falta de confiança em relação aos próximos meses.

Por fim, o ICEI do Nordeste manteve-se estável na passagem de outubro para novembro, o que reforça a continuidade do cenário de confiança para os empresários da região.

REGIÃO GEOGRÁFICA	nov/24	out/25	nov/25
Região Norte	53,4	46,8	<b>48,6</b>
Região Nordeste	56,1	52,1	<b>52,1</b>
Região Sudeste	51,2	46,8	<b>47,3</b>
Região Sul	53,8	45,1	<b>46,3</b>
Região Centro-Oeste	53,4	49,6	<b>53,1</b>

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



## Especificações técnicas

### Perfil da amostra

1.747 empresas, sendo 718 de pequeno porte, 617 de médio porte e 412 de grande porte.

### Período de coleta

De 3 a 12 de novembro de 2025.

Documento concluído em 27 de novembro de 2025.



**Veja mais**

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/iceisetorial](http://www.cni.com.br/iceisetorial)

**ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupo | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

